

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

GRUPO VIDA – BRASIL

Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do **GRUPO VIDA - BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **GRUPO VIDA - BRASIL** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do **GRUPO VIDA - BRASIL** levantados em 31 de dezembro de 2013 apresentados para fins de comparação foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram opinião em 07 de fevereiro de 2014 sem ressalva.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2015.

GRUPO VIDA – BRASIL

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais

ATIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	160.855	107.787
Contas a receber		-	11.160
Estoques	4	24.711	64.957
Adiantamentos férias		44.508	13.133
Despesas antecipadas		-	110
Total do ativo circulante		230.074	197.147
NÃO CIRCULANTE			
Créditos diversos		4.000	4.000
Imobilizado	5	223.301	343.646
Intangível		26.598	35.537
Total do ativo não circulante		253.899	383.183
TOTAL DO ATIVO		483.973	580.330

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais

PASSIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Fornecedores		-	397
Provisão de férias e encargos		315.622	252.936
Projetos a executar		6.011	97.333
Outros passivos		18.280	21.035
Total do passivo circulante		<u>339.913</u>	<u>371.701</u>
NÃO CIRCULANTE			
Contingências a pagar	09	-	4.000
Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>4.000</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		144.060	204.629
Total do patrimônio líquido		<u>144.060</u>	<u>204.629</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>483.973</u>	<u>580.330</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Demonstração do resultado (Área de atuação exclusiva na Assistência Social)

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em Reais

	Nota	2014	2013
RECEITAS			
Convênio - Prefeitura Municipal de Barueri	07	3.080.410	3.705.004
Convênio - Governo do Estado de São Paulo		8.580	10.140
Convênio - Governo Federal		72.540	66.960
Convênio - Governo do Estado de São Paulo – Equilíbrio	07	7.440	7.440
Convênio - Governo Municipal - Equilíbrio	07	407.055	210.754
Convênio - Projeto Vincular - Prefeitura Municipal de Barueri	07	2.031.055	1.265.595
Auxílio - Prefeitura Municipal de Barueri		-	109.100
Receitas de doações		25.607	36.691
(-) Valores a devolver		(86.337)	-
Receitas de pessoas jurídicas - doação de medicamentos		-	239.983
Receitas de captação		41.001	21.225
Outras receitas		80.851	145.379
Trabalho voluntário	08	653.810	378.666
TOTAL DE RECEITAS		6.322.012	6.196.937
DESPESAS OPERACIONAIS			
Salários e ordenados		(3.880.376)	(3.595.503)
Benefícios		(356.938)	(308.797)
Serviços de terceiros		(378.305)	(383.583)
Material de higiene e limpeza		(148.335)	(226.581)
Água, luz e telefone.		(190.478)	(180.807)
Alimentação		(206.297)	(419.200)
Medicamentos e procedimentos		(138.676)	(285.144)
Materiais de consumo		(29.927)	(110.424)
Honorários profissionais		(32.845)	(16.356)
Material de escritório		(18.344)	(34.800)
Manutenção		(31.969)	(83.564)
Depreciação e amortização		(80.420)	(47.379)
Correio		(480)	(3.801)
Material pedagógico		(4.957)	(5.358)
Aluguel		(85.617)	(75.674)
Diversas		(132.060)	(67.492)
Trabalho voluntário	08	(653.810)	(378.666)
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS		(6.369.834)	(6.223.129)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO			
Despesas financeiras		(18.721)	(15.780)
Receitas financeiras		5.974	9.284
Total do resultado financeiro líquido		(12.747)	(6.496)
Superávit/(Déficit) do exercício		(60.569)	(32.688)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais

	Patrimônio Social	Reservas Patrimoniais	Superávit/ (déficit) exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	286.188	-	(48.871)	237.317
Transferência do déficit do exercício anterior	(48.871)	-	48.871	-
Déficit do exercício	-	-	(32.688)	(32.688)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	237.317	-	(32.688)	204.629
Déficit do exercício			(60.569)	(60.569)
Transferência para patrimônio social	(93.257)		93.257	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	144.060	-	-	144.060

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Demonstração dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais

Das atividades operacionais	2014	2013
Déficit do exercício	(60.569)	(32.688)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	80.420	47.379
Provisão para contingências	(4.000)	(6.000)
Perdas alienação imobilizado/ajuste de refazimento	67.500	-
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	11.160	(11.160)
Estoques	40.246	110.690
Adiantamentos	(31.375)	10.616
Outros ativos	110	77
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos		
Fornecedores	(397)	(348)
Provisão de férias	62.686	38.165
Outros passivos	(94.077)	79.274
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	71.704	236.005
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimo de imobilizado e intangível	(18.636)	(216.432)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(18.636)	(216.432)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	53.068	19.573
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	107.787	88.214
No final do exercício	160.855	107.787
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	53.068	19.573

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo vida Brasil é uma entidade civil, sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social, que tem por missão "promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania do idoso, valorizando o envelhecimento e a qualidade de vida". Fundada em 1997, o Grupo Vida - Brasil presta serviços gratuito às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos. Localiza-se na Av. Itaqui, nº 325 – Bairro Jardim Belval – Barueri – SP.

O Grupo Vida - Brasil tem trabalhado com o objetivo de desmistificar junto à comunidade os preconceitos relacionados ao envelhecimento, além de possibilitar aos idosos avanços quanto à percepção dos seus próprios direitos e deveres, elementos fundamentais para o exercício da cidadania.

Os projetos desenvolvidos têm como foco a saúde física e mental, assistência social, lazer recreativo, cultural e esportivo, e ações socioeducativas, proporcionando-lhes:

- União, autonomia, integração e participação efetiva na sociedade;
- Resgate da cidadania por meio do conhecimento e do exercício de seus direitos e deveres, valorizando o envelhecimento;
- Desenvolvimento da autoestima, da amizade com a família e a comunidade em um relacionamento de respeito;
- Interação e a colaboração, compartilhamento com entidades congêneres e com a comunidade;
- Participação de seus integrantes no desenvolvimento de projetos, por meio do lazer, de atividades pedagógicas, físicas, mentais e sociais, no intuito de promover saúde, longevidade e a melhoria da qualidade de vida em locais que permitam a troca de experiências vividas.

A principal fonte de receita são as subvenções da Prefeitura do Município de Barueri, que anualmente libera verbas para manutenção das atividades, avaliando o orçamento e liberando os recursos ao longo do ano.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2014.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Gratuitades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 8.242/14.

i) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

j) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estavam representados por:

	2014	2013
Caixa e bancos	156.750	106.317
Aplicações financeiras	4.105	1.470
Total	160.855	107.787

4. Estoques

Os saldos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estavam representados por:

	2014	2013
Medicamento	19.676	48.002
Procedimentos para curativos	5.035	16.955
Total	24.711	64.957

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u> Anual %	<u>Saldo</u>				<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2013</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>31.12.2014</u> R\$
Custo						
Benfeitorias	4	2.900				2.900
Móveis e Utensílios	10	179.185	1.969			181.154
Máquinas e equipamentos	10	117.186	2.295			119.481
Computadores e periféricos	20	84.999	14.371			99.370
Veículos	20	90.000		(90.000)		-
Instalações	10	1.590				1.590
Ferramentas e acessórios	10	962				962
Total		476.822	18.635	(90.000)	-	405.457
Depreciação Acumulada						
Benfeitorias		(1.208)	(1.450)			(2.658)
Móveis e Utensílios		(50.360)	(17.048)			(67.408)
Máquinas e equipamentos		(37.221)	(14.223)			(51.444)
Computadores e periféricos		(43.414)	(16.046)			(59.460)
Veículos		-	(22.500)	22.500		-
Instalações		(53)	(172)			(225)
Ferramentas e acessórios		(920)	(41)			(961)
Total		(133.176)	(71.480)	22.500	-	(182.156)
TOTAL		343.646	(52.845)	(67.500)	-	223.301

6. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2014 e de 2013, correspondem os montantes de R\$ 899.504 e de R\$ 817.226, respectivamente.

7. PROJETOS DESENVOLVIDOS - GRATUIDADES

A Entidade é subvencionada com recursos do Governo Federal, Governo Estadual e do Município, além dos recursos e doações recebidos de pessoas físicas e jurídicas e brechós, destinando-os aos programas desenvolvidos.

Em atendimento a legislação a Entidade nos anos de 2014 e de 2013, concedeu as seguintes gratuidades:

Descrição	2014	2013
Residência	3.080.410	3.705.718
Equilíbrio	414.495	229.976
Ciclo de orientação	-	-
Vincular	2.031.055	1.343.706
(-) Aplicação de recursos	(5.445.634)	(5.276.946)
(-) Recurso a devolver ao órgão parceiro	<u>(80.326)</u>	<u>(98.047)</u>
Total	-	<u>(95.593)</u>

7.1. Demonstrativo da aplicação dos recursos por projeto

Descrição	2014	2013
Residência	3.504.065	3.724.288
Equilíbrio	355.774	234.652
Ciclo de orientação	1.239	28.513
Vincular	<u>1.686.314</u>	<u>1.289.493</u>
Total	<u>5.547.392</u>	<u>5.276.946</u>

8. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Como boa prática de governança adotada e para a economicidade do projeto, a despeito de estar prevista esta possibilidade no Artigo 4º da Lei nº 9.790/1999 e de estar previsto no Estatuto social do Grupo Vida (Artigo 12. § 2º), a Diretora Executiva não recebe qualquer remuneração por sua atuação no Grupo Vida. Não recebem também qualquer remuneração o Presidente do Conselho Deliberativo, os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, conforme previsto no Estatuto Social do Grupo Vida (Artigo 12. § 2º).

Desta forma, visando ao atendimento das práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, especificamente a Resolução do CFC nº 1409/2012, norma ITG 2002, na tabela a seguir demonstramos os valores justos estimados dos trabalhos voluntários recebidos pelo Grupo Vida, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro com estes eventos e/ou profissionais para os exercícios de 2014 e 2013 nos montantes de R\$ 653.810 e de R\$ 378.666, respectivamente.

9. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

Há processos de natureza judiciais e administrativa envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como remota, portanto não foi constituída a provisão para contingências.

10. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Para exercício de 2014

Modalidade e Órgão	Projeto NOME	Saldo do Exercício Anterior	Repasses Públicos no Exercício	Recursos Próprios da Organização não Governamental	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo (projetos a executar)
Convênio Municipal	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	R\$ 0	R\$ 3.080.410	R\$ 45.507	R\$ 300	R\$ 3.068.634	R\$ 0	R\$ 12.550	R\$ 6.065
Convênio Estadual	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	R\$ 0	R\$ 9.360	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 9.360	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Convênio Federal	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	R\$ 0	R\$ 66.960	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 66.960	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Convênio Municipal	Serviço de Convivência e Fotelecimento de Vinculos - Equilibrio	R\$ 0	R\$ 407.055	R\$ 121.727	R\$ 0	R\$ 406.370	R\$ 0	R\$ 1.669	R\$ 686
Convênio Estadual	Serviço de Convivência e Fotelecimento de Vinculos - Equilibrio	R\$ 0	R\$ 7.440	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 7.440	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Convênio Municipal	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Idosas - Vincular	R\$ 0	R\$ 2.031.055	R\$ 33.833	R\$ 2.232	R\$ 1.951.601	R\$ 0	R\$ 6.423	R\$ 1.360
TOTAL		R\$ 0	R\$ 5.602.280	R\$ 201.067	R\$ 2.532	R\$ 5.510.365	R\$ 0	R\$ 20.642	R\$ 8.111

11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

11.1. Isenções previdenciárias

A Entidade encontra-se com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social regular, sendo que até outubro de 2010 não vinha utilizando-se da prerrogativa da isenção da cota patronal do INSS por estar aguardando a aprovação por parte dos órgãos competentes do reconhecimento da isenção de contribuições sociais.

Esta autorização foi efetuada pela Receita Federal do Brasil (RFB), sendo que a Entidade passou a beneficiar-se da isenção a partir de novembro de 2010.

11.2. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, o Grupo Vida - Brasil é isento do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os Artigos 167. a 174. do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/1999, e o Artigo 195. da Constituição Federal (CF).

11.3. COFINS

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos a Entidade é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/1998 e 10.833/2003, sujeitando-se ao pagamento desta sobre suas demais receitas.

12. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

13. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

14. FUNDOS DE MULTAS RESCISÓRIAS DO FGTS

A Entidade realiza suas atividades através de parceria com a Administração Pública e os recursos recebidos anualmente são destinados às despesas correntes, conseqüentemente a Entidade não conseguiu constituir Fundos para pagamentos de possíveis multas rescisórias do FGTS em caso de finalização dos “Convênios” vigentes. Dessa forma a Administração optou em demonstrar através de nota explicativa os valores de R\$ 621.834, data-base 31.12.2104, referente a multa de FGTS rescisório e férias vencidas e a vencer até 31.12.2014, necessários para constituição do respectivo fundo, pois a Administração Pública não permite por contrato o provisionamento desses recursos e a conseqüente manutenção para períodos subsequentes.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

As ações desenvolvidas pelo Grupo Vida - Brasil têm foco na situação biopsicossocial e espiritual do idoso, exclusivamente no âmbito da assistência social, sendo que a abordagem dos aspectos de saúde são considerados como meio para o acesso aos direitos sociais e não como fim.

16. PROJETOS/EXECUTADOS EM 2014

Para o alcance da missão, a entidade desenvolveu, em 2014, os programas descritos a seguir:

Equilíbrio

Visa contribuir para um processo de envelhecimento saudável e autônomo, fortalecendo os vínculos familiares e o convívio comunitário. São oferecidos, para mais de 85 idosos, atendimento do Serviço Social e psicológico (Hora da Amizade), palestras, rodas de conversa, passeios, aula de alfabetização, inclusão digital e atendimento de fisioterapia, a fim de desenvolver o equilíbrio e prevenir a incidência de quedas.

Vincular

Tem por objetivo prestar assistência/intervenção domiciliar a 100 idosos em vulnerabilidade social, especialmente àqueles em condição de dependência parcial ou total, e acompanhamento aos seus familiares, a partir do atendimento social e de saúde de uma equipe multiprofissional e, ainda, os serviços de um cuidador formal capacitado, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Residência

Proporciona abrigo e cuidado global a 42 idosos em situação de risco social e violação de direitos, sem família ou cuja família não dispõe de condições para prestar-lhes o cuidado, dispendo para isso de uma equipe multiprofissional.

Ciclo de Orientação a Familiares e Cuidadores de Idosos Dependentes

Tem por objetivo instrumentalizar familiares e cuidadores de idosos a prestar-lhes assistência e cuidados, melhorando a qualidade de vida do idoso, de seu cuidador e da família como um todo. Os encontros são ministrados por profissionais de diversas áreas relacionadas principalmente à questão do envelhecimento com dependência para as atividades de vida diária, como Assistência Social, Terapia Ocupacional, Nutrição, Enfermagem, Geriatria, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, Direito, dentre outros.